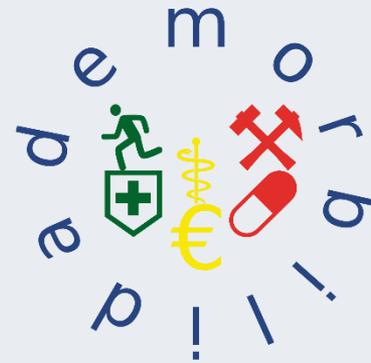




Com a colaboração de:

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



**ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS
E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE
NO INS 2014**



Equipa de investigação e desenvolvimento

IVO CRUZ

DANIELA SIMÕES

TERESA MONJARDINO

SUSANA BARBOSA

LUÍS ALVES SOUSA

DAVID NASCIMENTO MOREIRA

DELFINA ANTUNES

RAQUEL LUCAS

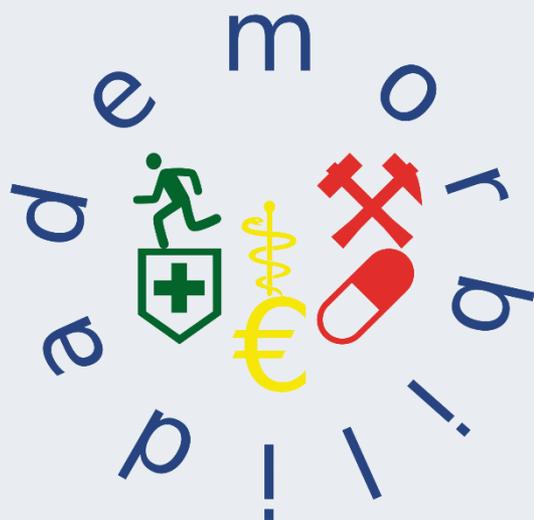


Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



Com a colaboração de:

Com a colaboração de:



O PROBLEMA

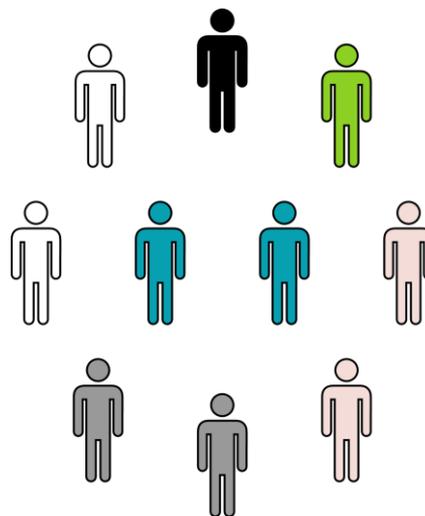


Multimorbilidade... como estudar?



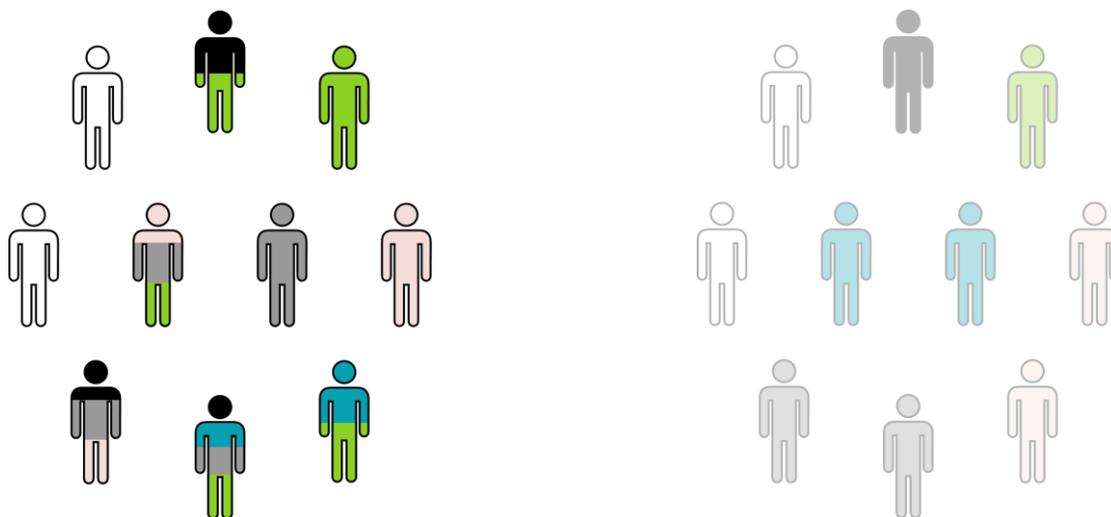


Multimorbilidade... como estudar?



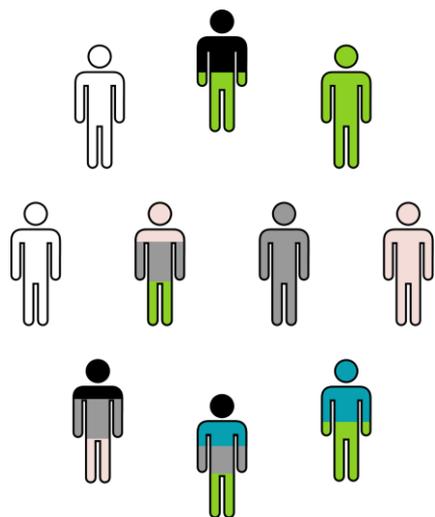


Multimorbilidade... como estudar?





Multimorbilidade... como estudar?



Ajuste estatístico (análise multivariada)

Contagem de doenças por indivíduo

Índices de comorbilidades (ex.: Charlson)

Rácio observado-esperado

Análise fatorial / Análise de componentes principais

Análise de clusters / Análise de classes latentes

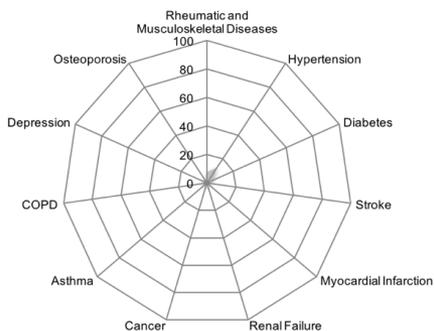


Multimorbilidade... como estudar?

Clusters de padrões de multimorbilidade no INS 2005-06

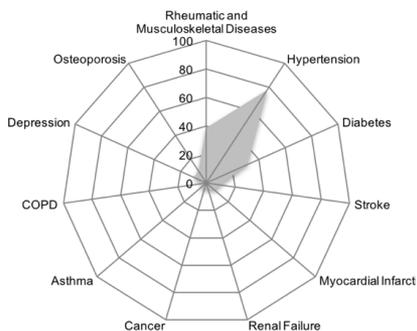
ANÁLISE DE CLASSES LATENTES

Saudáveis



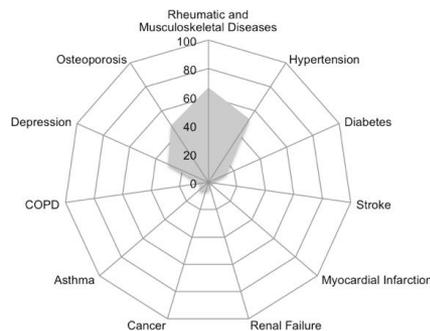
68,4%

Doenças cardiometabólicas



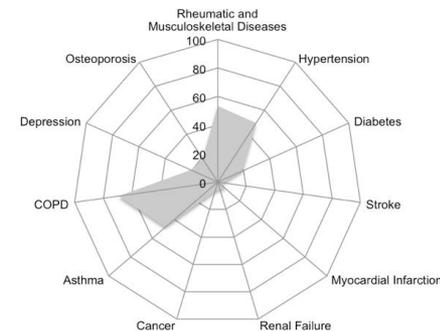
16,7%

Doenças musculoesqueléticas e depressão



12,4%

Doenças respiratórias



2,5%

Simões D, Araújo FA, Severo M, Monjardino T, Cruz I, Carmona L, Lucas R.

Patterns and Consequences of Multimorbidity in the General Population: There is No Chronic Disease Management Without Rheumatic Disease Management.

Arthritis Care Res (Hoboken). 2017 Jan;69(1):12-20.





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO

Com o apoio financeiro
do Estado Português



República Portuguesa



REPÚBLICA
PORTUGUESA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS
Direção-Geral da Saúde



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento em saúde** e para a **organização e gestão** de serviços de saúde



Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento em saúde** e para a **organização e gestão** de serviços de saúde

- Mortalidade



Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento em saúde** e para a **organização e gestão** de serviços de saúde

- Mortalidade
- Morbilidade
 - Prevalência / Incidência
 - Indicadores globais (ex.: DALYs)
 - Indicadores específicos



Saúde e bem estar... como medir?

Medida de associação \longrightarrow Razão de prevalências (RP)

Exposição
(Doenças)



Outcome
(Indicadores específicos de morbilidade)

“Associação individual”



Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto \longrightarrow *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Exposição
(Doenças)



Outcome
(Indicadores específicos de morbilidade)

“Impacto populacional”



Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto \longrightarrow Frações atribuíveis populacionais (FAP)

Exposição
(Doenças)



Outcome
(Indicadores específicos de morbilidade)

“Impacto populacional”





Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto \longrightarrow *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Outcome: Autoperceção negativa do estado de saúde (INS 2005-06)

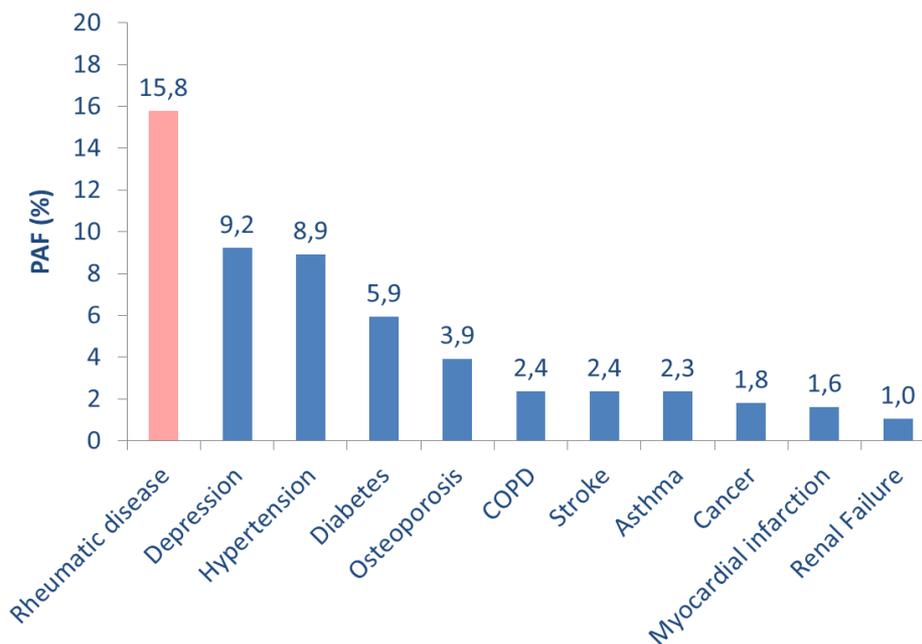
Exposure	Prevalence in people with the adverse outcome (%)	Prevalence in people without the adverse outcome (%)	Adjusted PR* (95% CI)
1 – Depression	21.6	7.8	1.744 (1.601; 1.900)
2 – Stroke	6.5	0.9	1.570 (1.405; 1.754)
3 – RMD	47.5	12.6	1.497 (1.398; 1.602)
(...)	(...)	(...)	(...)
11 – Hypertension	51.4	19.1	1.210 (1.130; 1.296)



Saúde e bem estar... como medir?

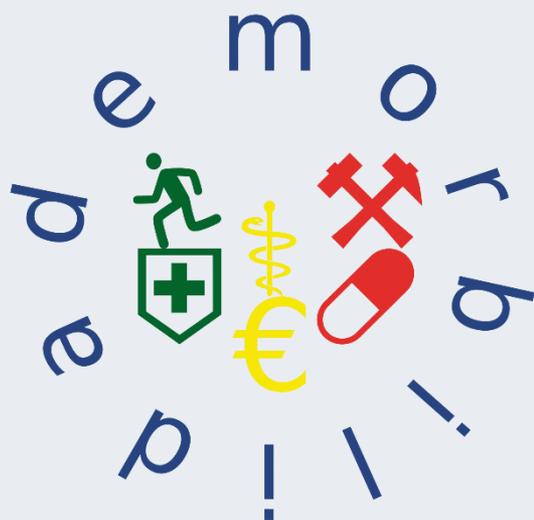
Medida de impacto \longrightarrow *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Outcome: Autoperceção negativa do estado de saúde (INS 2005-06)





Com a colaboração de:



A SOLUÇÃO



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Proposta de um modelo e de uma ferramenta que...

...considera uma abordagem mais realista à existência de multimorbilidades

...estuda o seu impacto em indicadores específicos de morbilidade

...permite a sua reprodutibilidade pela programação da análise de dados



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

INS 2014

5º Inquérito Nacional de Saúde (INS) Português 2014

Normalizado segundo o manual metodológico do
European Health Interview Survey (EHIS wave 2)

pelo

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)

e

Instituto Nacional de Estatística (INE)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





INS 2014

17 Doenças crónicas (*exposição*)

Acidente vascular cerebral

Diabetes

Lombalgia/cervicalgia

Alergia

Doença coronária

Obesidade

Artrose

Doença pulmonar crónica

Perda de audição

Asma

Enfarte do miocárdio

Problemas renais

Cirrose hepática

Hipertensão arterial

Visão subnormal

Depressão

Incontinência urinária



INS 2014

14 Indicadores específicos de morbilidade (*outcome*)

Autoapreciação do estado de saúde

Internamento hospitalar

Absentismo laboral

Cuidados hospitalares de ambulatório

Dificuldade funcional física

Consulta de medicina geral e familiar

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65)

Consulta de outra especialidade médica

Dificuldade em atividades domésticas (>65)

Consumo de medicamentos prescritos

Intensidade da dor

Consumo de medicamentos não prescritos

Interferência da dor nas tarefas habituais

Despesa com cuidados de saúde



INS 2014

4 Variáveis de confundimento

Sexo

Idade

Nível de escolaridade

Rendimento líquido mensal



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

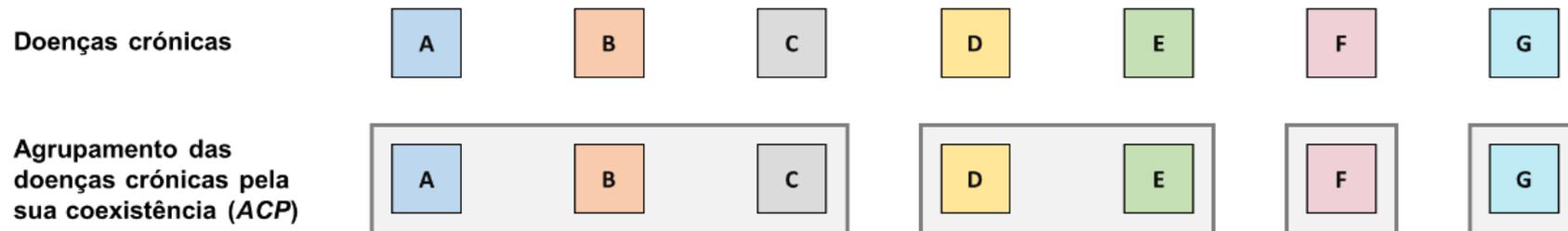
Modelo conceptual

Doenças crónicas





Modelo conceptual





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

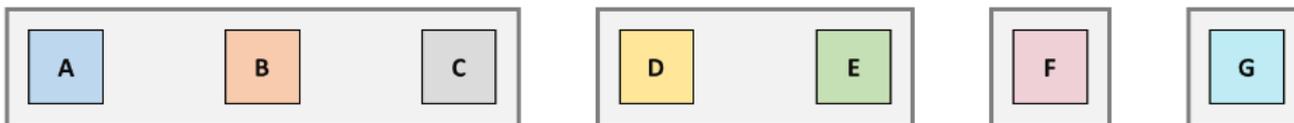
Modelo conceptual

CLASSES

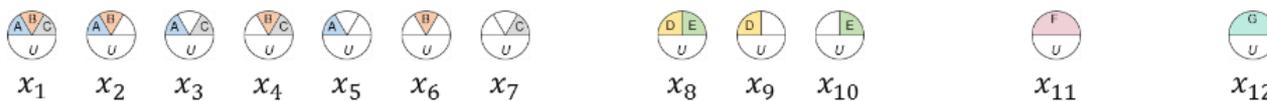
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



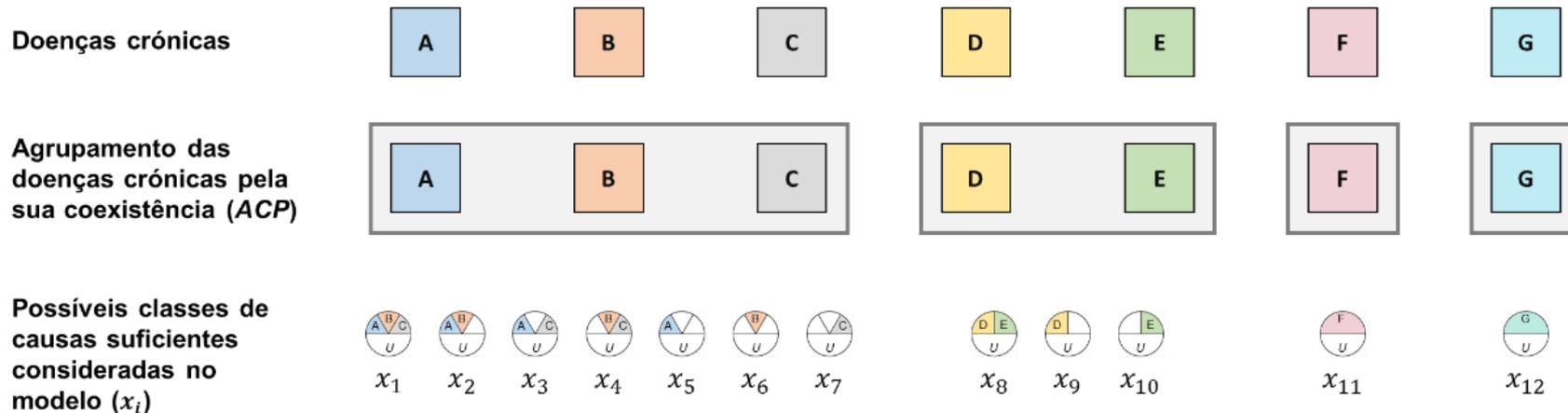
Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)





Modelo conceptual

CLASSES



Modelo log-Poisson

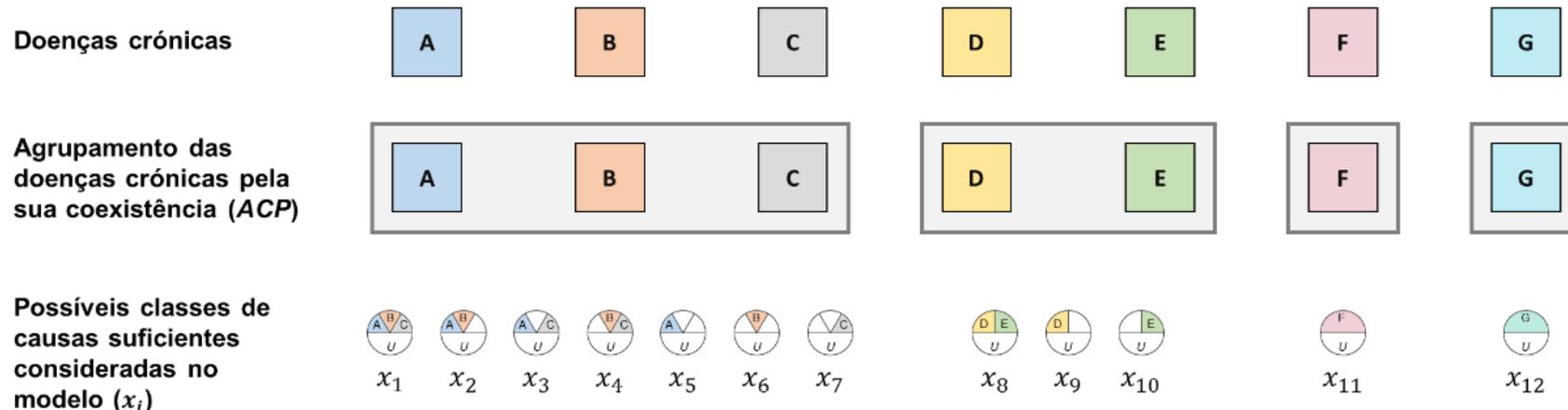
$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*



Modelo conceptual

CLASSES



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada (RP_{aj_i})

$$RP_{aj_i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N}$$



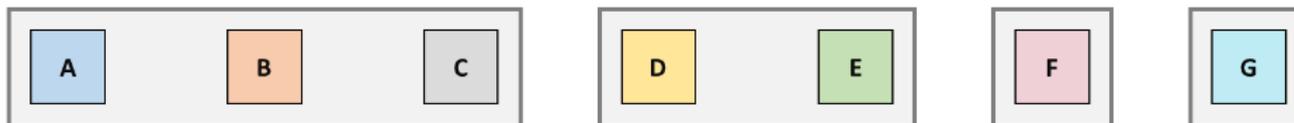
Modelo conceptual

CLASSES

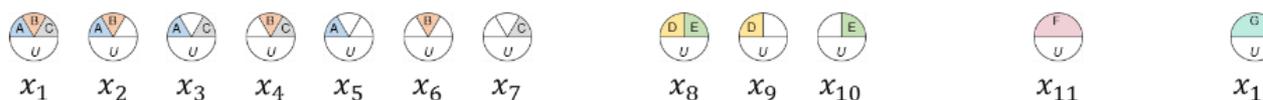
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada (RP_{aj_i})

$$RP_{aj_i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N}$$

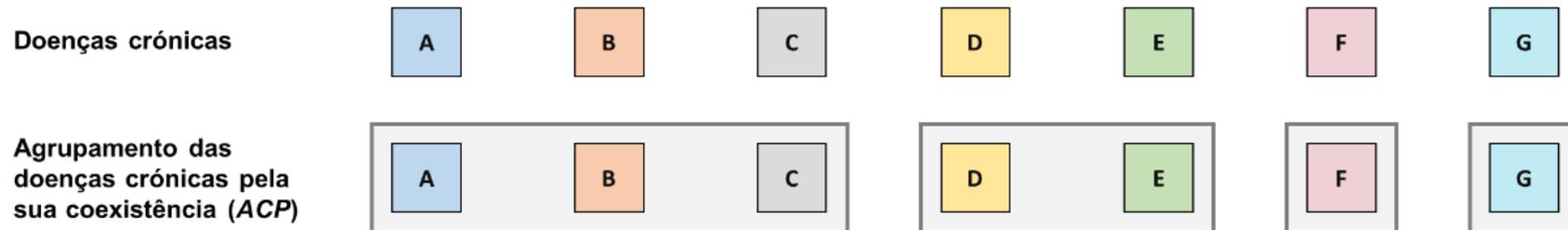
Fração atribuível populacional (FAP_i)

$$FAP_i = p_i \times \frac{PR_{aj_i} - 1}{PR_{aj_i}}, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo p_i a proporção de indivíduos com o outcome (Y) que reportam a condição (x_i)



Modelo conceptual





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

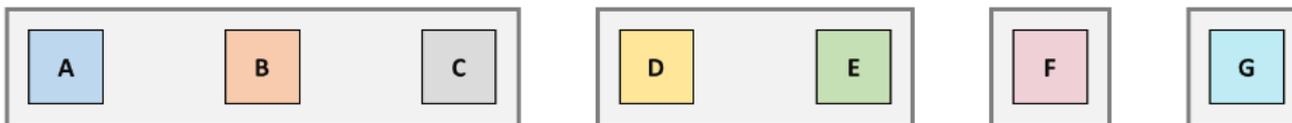
Modelo conceptual

COMPONENTES

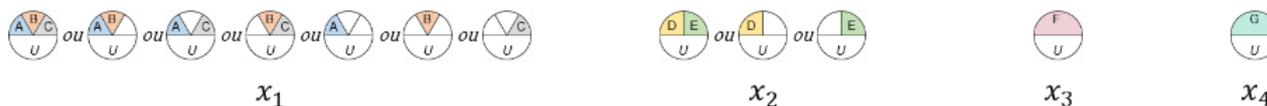
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



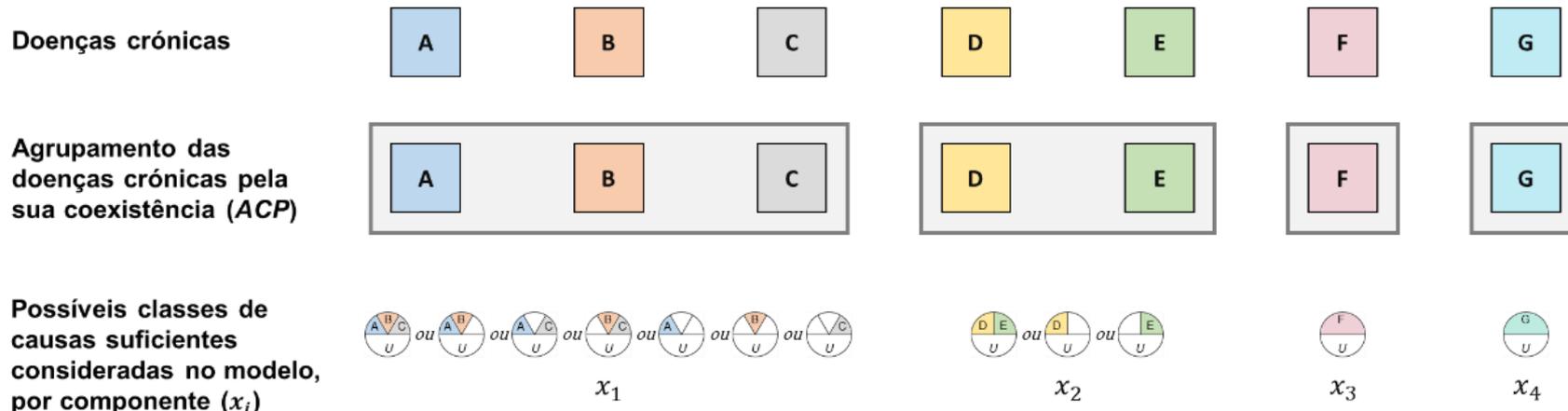
Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo, por componente (x_i)





Modelo conceptual

COMPONENTES



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_5 C_1 + \dots + \beta_{5+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada (RP_{aj_i})

$$RP_{aj_i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N}$$

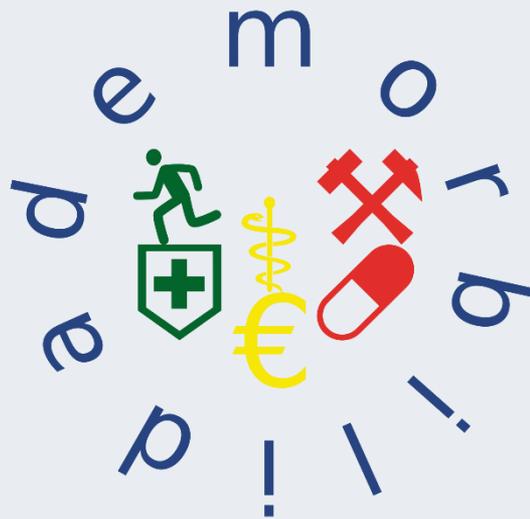
Fração atribuível populacional (FAP_i)

$$FAP_i = p_i \times \frac{RP_{aj_i} - 1}{RP_{aj_i}}, \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo p_i a proporção de indivíduos com o outcome (Y) que reportam a condição (x_i)



Com a colaboração de:



PADRÃO DE MULTIMORBILIDADE



Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)



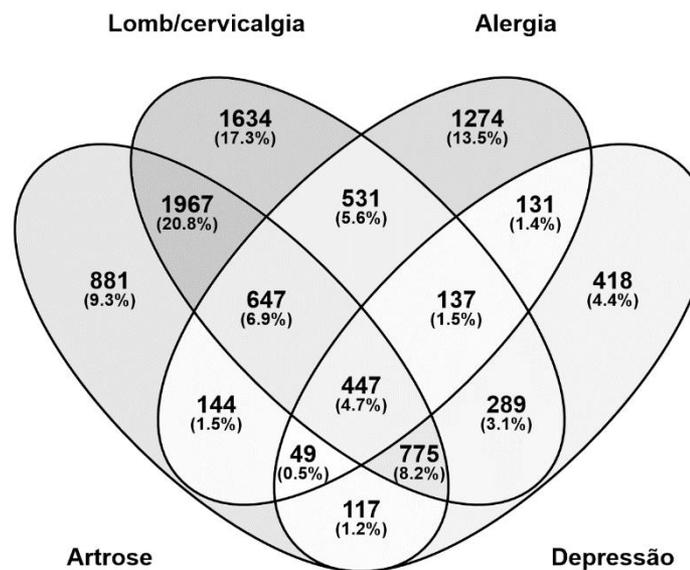
Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (Análise de componentes principais)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)

1. Artrose +
Lombalgia / Cervicalgia +
Alergia +
Depressão





Padrão de multimorbilidade

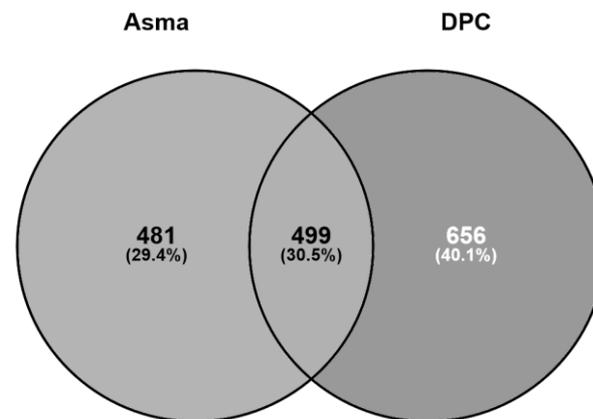
Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)

2. Asma +

Doença pulmonar crónica



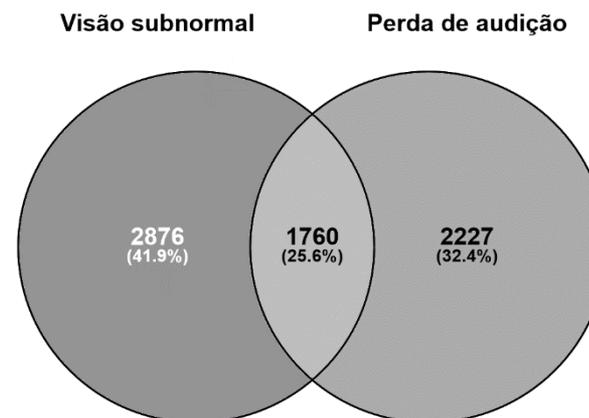


Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

3. Visão subnormal +
Perda de audição



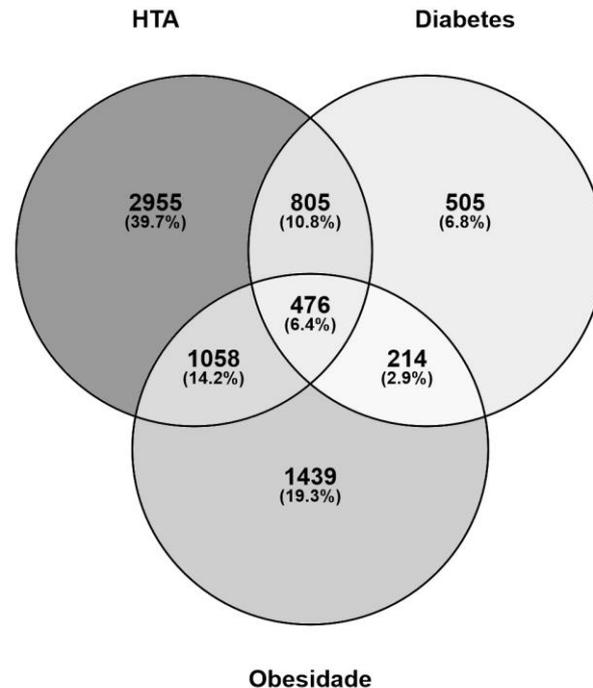


Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

4. Hipertensão arterial +
Diabetes +
Obesidade





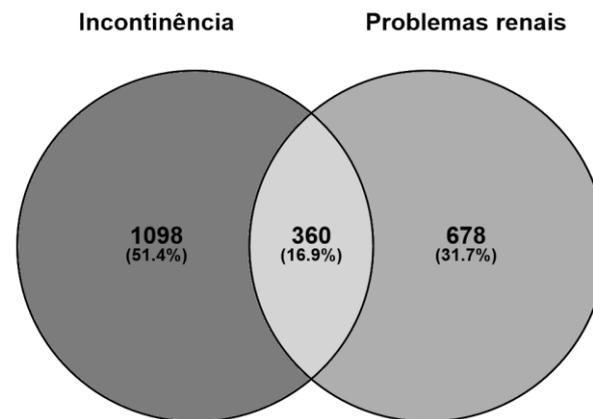
Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)

5. Incontinência urinária +
Problemas renais





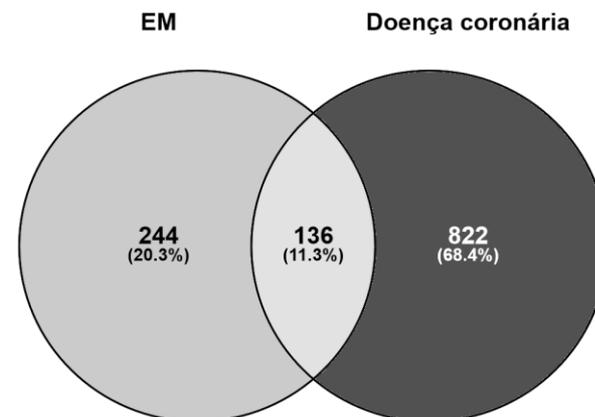
Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)

6. Enfarte do miocárdio +
Doença coronária





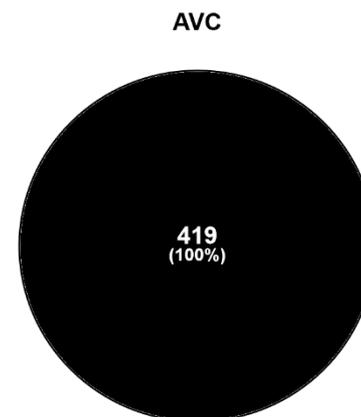
Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças

(componentes)

7. Acidente vascular cerebral





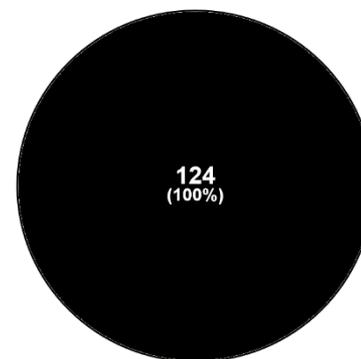
Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

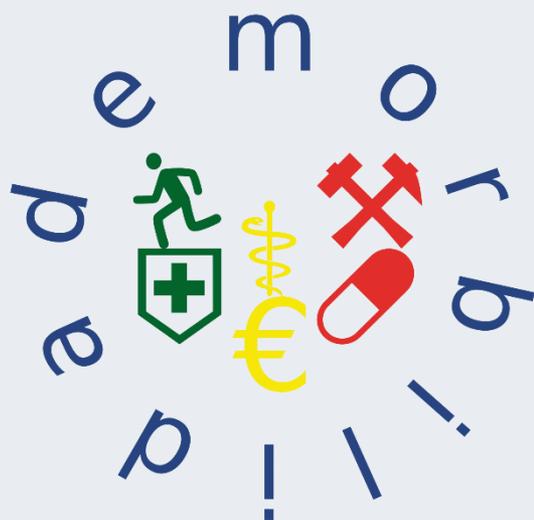
8. Cirrose hepática

Cirrose hepática





Com a colaboração de:



FERRAMENTA MORBILIDADE



Ferramenta MORBILIDADE

Medida de associação – Razões de Prevalência

e

Medida de impacto – Frações atribuíveis populacionais

Por nível: Componentes e classes (x2)

Por região: Portugal e 7 NUTS II (x8)

Por indicador de morbilidade (x14)

Resultados ajustados apenas para confundidores e também para componentes (x2)

= **448** Representações gráficas (*slopegraph* / diagramas de setas) & Tabelas



Código

Programação em código

da análise efetuada

(linguagem R)

...em fase de validação

antes da **disponibilização pública**

```
fun06_pafregionfun <- function(fun = fun05_pcapaffun,
                              x = pclasses,
                              level = c("components",
                                          "classes"),
                              weights = TRUE,
                              adjustment = TRUE) {

  #### Apartir dos resultados da função fun05_pcapaffun, faz a análise para Portugal e para as
  #### diferentes regiões

  # Preparar a análise

  regions <- as.character(x$data$others$REGION)
  strata <- c("Portugal",
             unique(regions))
  resultsregion <- list(results = NULL,
                       results_labels = NULL)

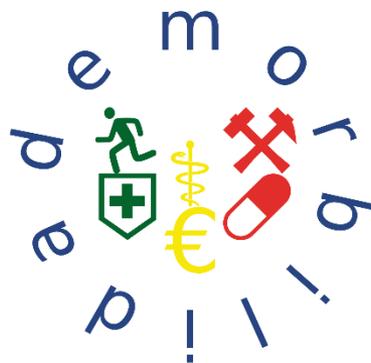
  # Análise para Portugal e regiões

  for (i in 1:length(strata)) {
    if (strata[i] == "Portugal") {
      results_temp <- fun(x = x,
                        level = level,
                        weights = weights,
                        adjustment = adjustment)
      results_temp$results <- cbind(REGION = rep("Portugal",
                                                dim(results_temp$results)[1]),
                                   results_temp$results)
    }
  }

  gc()
}
```



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Estudo da coexistência de doenças crónicas e seu impacto em indicadores específicos de morbilidade no Inquérito Nacional de Saúde Português 2014

Nota: Esta página encontra-se em construção, sendo os resultados apresentados preliminares (em fase de validação).

O estudo do impacto das doenças crónicas sobre a morbilidade é essencial para o planeamento em saúde e gestão de serviços de saúde. A coexistência natural de múltiplas doenças crónicas na população deve ser considerada na análise do seu impacto. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das doenças crónicas em indicadores específicos de morbilidade na população portuguesa, tendo em conta a sua coexistência.

Foram usados os dados do Inquérito Nacional de Saúde português 2014. A coexistência de doenças crónicas foi estudada por uma análise de componentes principais, agrupando as doenças crónicas em componentes principais com uma correlação positiva e plausível. As doenças crónicas iniciais foram reclassificadas em possíveis classes de causas suficientes para cada componente principal. As variáveis recodificadas foram modeladas utilizando um modelo de regressão log-Poisson multivariado. As exponenciais dos coeficientes de regressão foram utilizadas como uma medida da associação



V Congresso Nacional de Saúde Pública

Comunicação oral no V Congresso Nacional de Saúde Pública, a 16 de fevereiro de 2017, no Porto.



morbilidade.github.io/





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Estudo da coexistência de doenças crónicas e seu impacto em indicadores específicos de morbilidade no Inquérito Nacional de Saúde Português 2014

Nota: Esta página encontra-se em construção, sendo os resultados apresentados preliminares (em fase de validação).

O estudo do impacto das doenças crónicas sobre a morbilidade é essencial para o planeamento em saúde e gestão de serviços de saúde. A coexistência natural de múltiplas doenças crónicas na população deve ser considerada na análise do seu impacto. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das doenças crónicas em indicadores específicos de morbilidade na população portuguesa, tendo em conta a sua coexistência.

Foram usados os dados do Inquérito Nacional de Saúde português 2014. A coexistência de doenças crónicas foi estudada por uma análise de componentes principais, agrupando as doenças crónicas em componentes principais com uma correlação positiva e plausível. As doenças crónicas iniciais foram reclassificadas em possíveis classes de causas suficientes para cada componente principal. As variáveis recodificadas foram modeladas utilizando um modelo de regressão log-Poisson multivariado. As exponenciais dos coeficientes de regressão foram utilizadas como uma medida da associação



V Congresso Nacional de Saúde Pública

Comunicação oral no V Congresso Nacional de Saúde Pública, a 16 de fevereiro de 2017, no Porto.



morbilidade.github.io/





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(Componentes de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(Componentes de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Componentes de doenças

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Componentes de doenças

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Componentes de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Componentes de doenças

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Componentes de doenças

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral/familiar

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica
- Consumo de medicamentos prescritos

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica
- Consumo de medicamentos prescritos
- Consumo de medicamentos não prescritos

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica
- Consumo de medicamentos prescritos
- Consumo de medicamentos não prescritos
- Despesa com cuidados de saúde

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta de outra especialidade médica

Consumo de medicamentos prescritos

Consumo de medicamentos não prescritos

Despesa com cuidados de saúde

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

mentos de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código



Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores

0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (8.14)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Medida de associação (“individual”)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



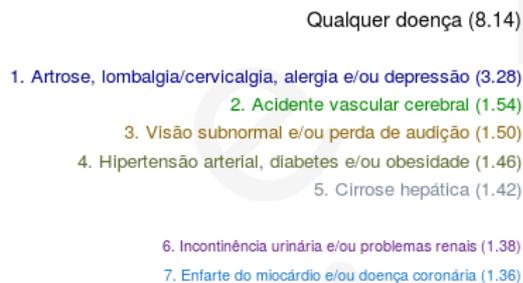
Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

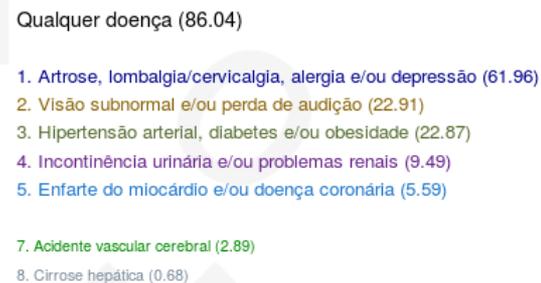
Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$



Fração atribuível populacional (%)



Medida de impacto ("populacional")



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)
8. Asma e/ou doença pulmonar crónica (1.34)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
6. Asma e/ou doença pulmonar crónica (5.34)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fração atribuível populacion ajustada
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuív populacion ajustada (
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9

Visão subnormal



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fração atribuída populacional ajustada (%)
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9.42
Visão subnormal e/ou perda de audição	17739	17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	31.57
Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade	17739	17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	34.78



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuída populacion ajustada (
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9
Visão subnormal e/ou perda de audição	17739	17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	21
Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade	17739	17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	21
Incontinência urinária e/ou problemas renais	17739	17735	1.9	16.32	<0.001	1.38	16
Enfarte do miocárdio							



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

total de duos (ores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fração atribuível populacional ajustada (%)	Valor de p ajustado	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador na população
17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04	<0.001	69.54	13.16
17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	61.96	<0.001	50.07	13.16
17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	5.34	<0.001	8.27	13.16
17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	22.91	<0.001	35.07	13.16
17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	22.87	<0.001	36.7	13.16
17735	1.9	16.32	<0.001	1.38	9.49	<0.001	10.14	13.16



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

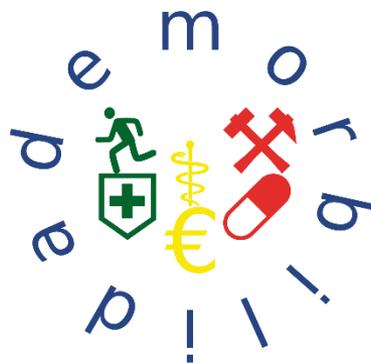
Tabela

Search:

Fração atribuível populacional associada (%)	Valor de p ajustado	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador nos doentes	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) com o indicador	Número de indivíduos com a(s) doença(s)	Número de indivíduos com o indicador	Número de indivíduos com a(s) doenças e o indicador
86.04	<0.001	69.54	13.16	18.56	98.09	13012	2858	2812
61.96	<0.001	50.07	13.16	23.42	89.14	9441	2858	2580
5.34	<0.001	8.27	13.16	33.47	21.04	1636	2858	625
22.91	<0.001	35.07	13.16	25.79	68.72	6863	2858	1940
22.87	<0.001	36.7	13.16	26.02	72.58	7452	2858	2094
9.49	<0.001	10.14	13.16	44.74	34.46	2136	2858	1006



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Região:

Portugal

Países (>65 anos)

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamentos hospitalares

Top (gráfico):



(>65 anos) em Portugal

Componentes de doenças

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores

0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (12.52)

Qualquer doença (91.67)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)
2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
5. Cirrose hepática (1.37)
8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

1. Acidente vascular cerebral (1.97)

2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)

3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)

4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)

5. Cirrose hepática (1.37)

8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)

3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)

4. Acidente vascular cerebral (6.51)

5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)

8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (12.52)

2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)

3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)

4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)

5. Cirrose hepática (1.37)

8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)

3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)

4. Acidente vascular cerebral (6.51)

5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)

8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
5. Visão subnormal (3.91)
12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte (s de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
5. Visão subnormal (3.91)
12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamentos hospitalares

Top (gráfico):



saúde na região do Norte

s de doenças)

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
5. Visão subnormal (3.91)
12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores

0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
5. Visão subnormal (3.91)
12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (19.72)

Qualquer doença (94.20)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)

2. Artrose, alergia e depressão (2.29)

3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)

11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)

13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)

2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)

3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)

23. Alergia e depressão (0.54)

24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Instituto Nacional de Saúde
Dr. Ricardo Jorge



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

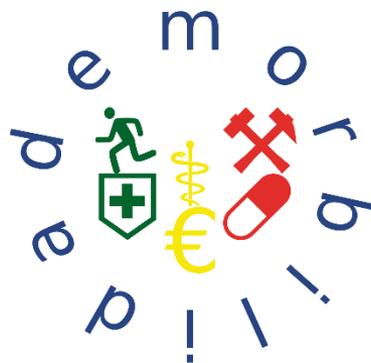
Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
23. Alergia e depressão (0.54)
24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



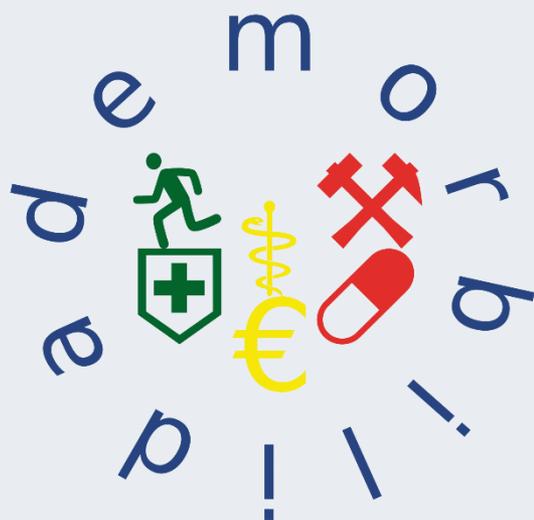
Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com

Com a colaboração de:



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Desenvolvimento e publicação *online* de ferramenta com resultados do impacto do padrão da coexistência de doenças crónicas em diversos indicadores específicos de morbilidade em Portugal e por região (NUTS II)





Considerações finais

Desenvolvimento e publicação *online* de ferramenta com resultados do impacto do padrão da coexistência de doenças crónicas em diversos indicadores específicos de morbilidade em Portugal e por região (NUTS II)

Programação em código (R) da análise e disponibilização *online* possibilitando a sua utilização em estudos semelhantes (futuros INS, IRS, etc.) e permitindo o seu uso na monitorização da saúde da população



```
fun06_pafregionfun <- function(fun = fun06_pcapafun,
  x = pcaplaesee,
  level = c("componenta",
    "classes"),
  weight = "POP",
  adjustment = "TRUE") {

  ### Apartir dos resultados da função fun06_pcapafun, faz a análise para Portugal e para as
  ### diferentes regiões

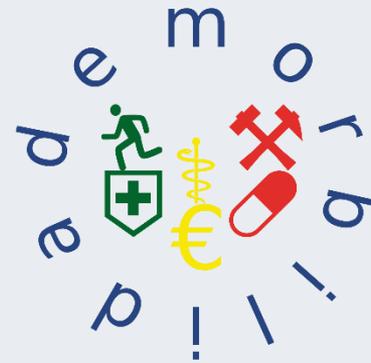
  # Preparar a análise
  strata <- as.character(fo$DataOthers$REGION)
  strata <- c("Portugal",
    unique(regions))
  resultsregion <- list(results = NULL,
    results_labels = NULL)

  # Análise para Portugal e regiões
  for (i in 1:length(strata)) {
    if (strata[i] == "Portugal") {
      results_temp <- fun(x =
        level = level,
        weight = weight,
        adjustment = adjustment)
      results_temp$results <- cbind(REGION = rep("Portugal",
        nrow(results_temp$results)),
        results_temp$results)
    }
  }
  go()
}
```



Com a colaboração de:

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com